

Às vezes, para mais. Às vezes, para menos

● Nem sempre a economia se comporta como o Ipea gostaria. E isso já causou um conflito entre o presidente Fernando Henrique e o Ipea. Foi em 95 e, segundo o instituto, no primeiro semestre daquele ano o déficit na balança comercial poderia chegar a US\$ 4 bilhões. O Ipea projetava um crescimento econômico de 5,6% para o ano.

— Se eu fosse atrás das pesquisas feitas, inclusive pelo próprio Ipea, o Brasil não teria crescido, já que tivemos várias previsões que mostravam que o Brasil não registraria crescimento econômico. Temos que louvar o esforço, mas os dados têm que ser analisados com cautela — disse o presidente, na época.

Ainda estavam vivas na memória do Governo as perspectivas do Ipea para 1994. No início daquele ano, o instituto previra um crescimento do PIB de, no máximo, 4,6%. Errou. A taxa fechou o ano em 5,67%.

A propósito, o déficit na balança comercial em 1995 foi de US\$ 3 bilhões, e o PIB daquele ano cresceu 4%.